



H387

CULTURA E CIVILIZAÇÃO DE CORTE NA CRÔNICA DE D. JOÃO II DE GARCIA DE RESENDE
Flávio Antônio Fernandes Reis (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Alexandre Soares Carneiro (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O objetivo deste estudo é examinar a presença e a importância da noção de cortesia na literatura portuguesa da passagem do século XV para o século XVI a partir do estudo da Crônica de D. João II, de Garcia de Resende (1470-1536). Após um levantamento de estudos históricos e histórico-literários (como os de Norbert Elias, Georges Duby, Reto Bezzola, José Mattoso) que nos auxiliaram na criação de um aparato teórico para a compreensão do processo de formação das monarquias européias e do surgimento do fenômeno da cortesia no ocidente medieval, passamos a um exame mais detido da Crônica. Verificamos ser possível dividir os seus mais de duzentos capítulos a partir dos temas nele tratados – como, por exemplo, casamentos de príncipes, lutos, festas palacianas, festas religiosas, protocolos de juramento, etc. Nossa perspectiva foi a de estudar a constituição de uma civilização de corte no final da Idade Média como espaço definidor de uma cultura e de uma literatura que são centrais para o entendimento da tradição ocidental, mas que apresentam uma dificuldade particular em função do seu alto grau de codificação. Nossas conclusões apontam para a importância da recuperação política da tradição cultural cavaleiresca no período da consolidação do Estado Moderno em Portugal.

Cultura Portuguesa – Cortesia – Idade Média